



# MUNICÍPIO DA AMADORA

2017

RELATÓRIO E  
CONTAS  
CONSOLIDADAS



AMADORA  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)

**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS  
DO MUNICÍPIO DA AMADORA**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município da Amadora do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município da Amadora.
3. Atento o teor dos parágrafos mencionados na Secção “Bases para a opinião com reservas”, somos de Parecer que aprovelem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Lisboa, 11 de junho de 2018

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por:

*António Tavares da Costa Oliveira*  
António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

*cmf*

*António Tavares da Costa Oliveira* *António Tavares da Costa Oliveira* *R* *V* *António Tavares da Costa Oliveira* *António Tavares da Costa Oliveira* *António Tavares da Costa Oliveira* *António Tavares da Costa Oliveira* *António Tavares da Costa Oliveira*

Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município da Amadora (a Entidade)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 493.117.644 euros e um total de fundos próprios de 400.206.960 euros, incluindo um resultado líquido de 15.087.388 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e os mapas de execução orçamental.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, o imobilizado do **MUNICIPIO DA AMADORA** inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.
2. Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e das tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2017, as contas relacionadas com a situação descrita são, no Ativo, Utentes (22.893 mil euros) e Provisão para utentes de cobrança duvidosa (14.469 mil euros) e, no Passivo, Administração autárquica (5.995 mil euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total da antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### ÊNFASES

Conforme divulgado no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, no ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas Demonstrações Financeiras do Município da Amadora e das Entidades consolidadas. Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas individual do SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

Os ativos cedidos ao Município da Amadora no âmbito das operações de loteamento até 2014, continuam reconhecidos na rubrica Doações – Fundos Próprios, como contrapartida do reconhecimento do ativo. O valor acumulado desta rubrica é de 39.033.641,48 euros em 31 de Dezembro de 2017. Em conformidade com os critérios contabilísticos relacionado com as cedências obrigatórias deveriam estar reconhecidas na rubrica de Resultados Transitados – Fundos Próprios.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do “Grupo” de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

*Cmf*

*Almeida* *J.P.* *Francisco Xavier* *R* *V* *Leonor* *M.H.* *J. J. 2* *Lu*

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras , devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do "Grupo";
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o "Grupo" descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras , incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras . Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do "Grupo" e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras.

*Cmf*

*Almeida* *JP* *Francisco* *R* *V* *Leopoldo* *MH* *3* *4m*

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão consolidado**

Em nossa opinião, que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de junho de 2018

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)



## Índice

---

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	2
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	14
2.1 Balanço Consolidado de 2017.....	15
2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2017.....	17
2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2017.....	18
2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	19
3. ANEXOS.....	40








Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora







## 1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

### a) Introdução

Atendendo à descentralização das competências e atribuições por parte dos municípios, quer através da criação de serviços distintos, adequando os seus modelos organizacionais, quer através de novas linhas de trabalho estruturadas em torno de parcerias específicas relevantes para o desenvolvimento de projetos em domínios em que tradicionalmente não intervinham tornou-se necessário efetuar uma análise de maior abrangência ao conjunto de atividades desenvolvidas nos Municípios, onde se inclui, indubitavelmente, o setor empresarial local e os serviços municipalizados, objetivando a transparência e o rigor de informação.

Neste contexto, para uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do Grupo Municipal tornou-se necessário que as demonstrações financeiras dos Municípios deem uma visão global da situação financeira do Grupo, e não apenas das contas individuais de cada uma das Entidades que o constituem.

A consolidação de contas que visa apresentar as contas de um Grupo como se de uma única Entidade económica se tratasse tornou-se, assim, fundamental para que as demonstrações financeiras do Grupo Municipal deem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do Grupo Municipal, permitindo, desta forma efetuar a análise integrada e a avaliação das políticas públicas locais. De forma a atingir aquele desiderato tornou-se obrigatória a apresentação de contas consolidadas dos Grupos Municipais.

Neste âmbito, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) estabelecido na Lei 73/2013, de 3 de setembro, veio tornar obrigatória a apresentação por parte dos municípios de contas consolidadas das Entidades que integram o Grupo Municipal, incluindo o Setor Empresarial Local e os Serviços Intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município.

No caso concreto do Município da Amadora, este detém atualmente a totalidade do Capital Social da Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda” (Amadora Inovation).

Por outro lado, após a reconfiguração estatutária dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS) e de acordo com o seu regulamento existe controlo conjunto em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo os SIMAS geridos por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

No que respeita aos procedimentos de consolidação o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das Entidades Intermunicipais e das Entidades associativas municipais são os definidos para as Entidades do Setor Público Administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora



Não existem dúvidas relativamente ao método de consolidação a utilizar na consolidação entre o Município da Amadora e a Amadora Inovation (método de consolidação integral).

No que aos SIMAS diz respeito, não é evidente o método de consolidação a utilizar. Efetivamente, considerando o controlo conjunto dos SIMAS entre o Município de Oeiras e Amadora, de acordo com a IPSAS8 – Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público, de aplicação supletiva, deve ser utilizado o método de consolidação proporcional.

Contudo, a Orientação 1/2010 não prevê a utilização do método de consolidação proporcional, sugerindo a adoção do método de simples agregação no caso de não existirem participações financeiras e existir um efetivo controlo administrativo, como é o caso dos SIMAS.

Os SIMAS têm uma situação particular, ou seja, o controlo é partilhado em 50% entre os Municípios de Oeiras e Amadora, pelo que foi adotado o método de simples agregação, tendo em consideração a percentagem de controlo do Município da Amadora, ou seja 50%, de acordo com o previsto na Orientação 1/2010 tendo em vista que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do conjunto das Entidades integrantes do Grupo Autárquico.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## b) Perímetro de consolidação

O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2017 detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Unidade: Euro

Entidades participadas	Sigla	Montante	% participação
- Amadora Inovation, EM Unipessoal, Lda	AI	25 000	100,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Águas do Tejo Atlântico, SA	ATA	6 458 431	5,69%
- Digihealth, SA	DIGIHEALTH	5 000	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	VALORSUL	1 465 066	5,16%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

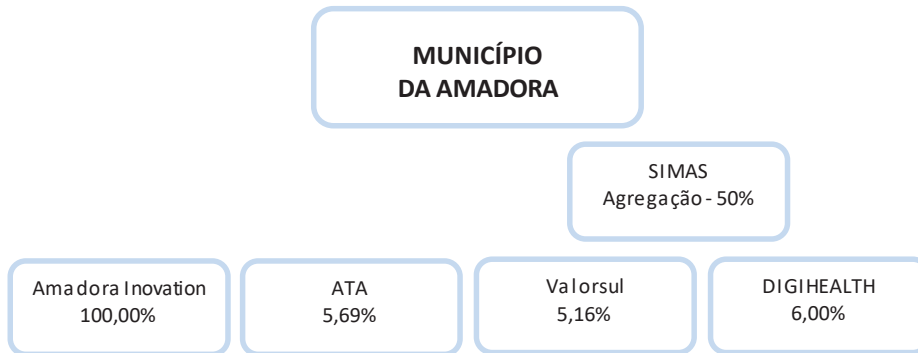
*cmf*

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora

*[Handwritten signatures and initials]*



Em seguida apresenta-se o organograma das participações detidas pelo Município:



O Grupo Público Municipal é composto pelo Município (Entidade-mãe) e pelo conjunto de Entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas Entidades:

- Amadora Innovation, E.M. Unipessoal, Lda
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras Entidades, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que não são controladas pelo Município conforme previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que as referidas participações são inferiores a 20% pelo que o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 também permite a exclusão daquelas participações.

### c) Caraterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Em seguida apresenta-se a caraterização das Entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com o legalmente previsto.

- **SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (SIMAS)**

Os Serviços Intermunicipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em Dezembro de 1938.

Os SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora foram criados em Julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



Os SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

▪ **Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda**

A Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda (Amadora Inovation) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma “Escola das Profissões da Amadora, E.M.”.

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00€ para 25.000,00€, e à alteração da denominação social para “Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M.”.

Até 2015, o Município da Amadora era detentor de 65% do capital social daquela participada, tendo adquirido em 2015 os restantes 35% das participações sociais detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa do capital na sequência da Sessão da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de Dezembro de 2015.

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se também a nova alteração da denominação social para “ Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda”, assim como ao seu objeto social que passou a ser o seguinte:

*“1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.*

*2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.”*

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).

*cmf*

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora

*Amadora* *Amadora* *Amadora* *R* *V* *Amadora* *Amadora* *Amadora* *Amadora*



## d) Análise patrimonial

### I. Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado apresentado em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício 2017, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo Autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Unidade: Euro

Balanço consolidado do Município da Amadora	31.12.2017	31.12.2016	Varição %	Peso%
Imobilizado	363 124 269	354 807 019	2,34%	73,64%
Existências	316 211	282 806	11,81%	0,06%
Dívidas de terceiros	10 687 259	8 471 977	26,15%	2,17%
Disponibilidades	94 959 785	91 616 443	3,65%	19,26%
Acréscimos e diferimentos	24 030 120	27 102 715	-11,34%	4,87%
<b>Total do ativo</b>	<b>493 117 644</b>	<b>482 280 961</b>	<b>2,25%</b>	<b>100,00%</b>
Património	129 804 244	129 804 244	0,00%	26,32%
Ajustamentos de capital em entidades	3 756 431	-	0,00%	0,76%
Reservas	227 507 079	219 929 900	3,45%	46,14%
Resultados transitados	24 051 818	21 457 272	12,09%	4,88%
Resultado líquido consolidado	15 087 388	13 104 985	15,13%	3,06%
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>400 206 960</b>	<b>384 296 401</b>	<b>4,14%</b>	<b>81,16%</b>
Provisões para outros riscos e encargos	3 226 827	4 054 907	-20,42%	0,65%
Empréstimos de médio e longo prazo	19 567 050	23 681 891	-17,38%	3,97%
Dívidas a terceiros	13 397 055	14 440 469	-7,23%	2,72%
Acréscimos e diferimentos	56 719 753	55 807 292	1,64%	11,50%
<b>Total do passivo</b>	<b>92 910 684</b>	<b>97 984 560</b>	<b>-5,18%</b>	<b>18,84%</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>493 117 644</b>	<b>482 280 961</b>	<b>2,25%</b>	<b>100,00%</b>

O Balanço Consolidado com referência a 31 de dezembro de 2017 apresenta um valor de 493.117.644 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2016 ascendia a 482.280.961 euros, o que representa um acréscimo de 10.836.683 euros correspondente a um aumento de 2,25% face ao exercício de 2016.

A variação no total do Balanço Consolidado pode ser explicado pelo aumento ocorrido essencialmente nas rubricas Imobilizado, Dívidas de Terceiros e Disponibilidades, e pela diminuição da conta de Acréscimos e Diferimentos, essencialmente nas contas individuais do Município da Amadora.

Na rubrica de Fundos Próprios verifica-se, também um incremento positivo, essencialmente, nas rubricas de Reservas e Resultados Transitados e também na rubrica Ajustamentos de Capital em Entidades.

No Passivo pode verificar-se uma diminuição significativa face a 2016, relacionada sobretudo com a diminuição da rubrica de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Dívidas a Terceiros nas contas individuais do Município.

*[Handwritten signatures and initials]*



O Balanço Consolidado do Grupo Autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da Entidade-mãe, cuja representatividade é de 82,09%.

Os SIMAS (na proporção de 50%) representam 18,01% e a Amadora Inovation tem uma representação (após registos de consolidação) negativa de 0,10% do total do Balanço Consolidado.

O Imobilizado do Grupo Municipal em 2017 ascende a 363.124.269 euros, tendo-se verificado um aumento de 8.317.250 euros face a 2016, período em que ascendia a 354.807.019 euros, representando aproximadamente 73,64% do total do Balanço Consolidado.

No Município da Amadora, o aumento do Imobilizado está relacionado essencialmente com os investimentos concretizados na execução das obras de qualificação de espaços urbanos/zonas verdes e intervenções de beneficiação concretizadas em diversas escolas básicas do 1º ciclo e na edificação de instalações de serviços municipais.

O aumento do Imobilizado do Grupo Autárquico ocorrido em 2017 ficou também a dever-se ao incremento na rubrica Investimentos Financeiros do Município da Amadora decorrente do registo da participação financeira na Águas do Tejo Atlântico, SA. A criação da Águas do Tejo Atlântico, S.A., que teve por base o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, levou a uma transferência do património detido pelo Município da Amadora na Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (ALVT), refletido pela inventariação da participação na nova sociedade, no montante de 6.458.431 euros, e pelo abate das ações detidas pelo Município na sociedade ALVT no valor de 2.702.000 euros.

Os SIMAS também contribuíram significativamente para o aumento do Imobilizado do Grupo Municipal, destacam-se os investimentos concretizados nas infraestruturas de águas e saneamento e nos sistemas de captação e distribuição de águas nos Municípios de Oeiras e Amadora, bem como os investimentos realizados nos edifícios dos serviços técnicos e a aquisição de diversos equipamentos.

Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do Ativo Consolidado tem um peso de apenas 26,36%, verificou-se um aumento líquido global de 2.519.433 euros explicado pelos aumentos das rubricas Dívidas de Terceiros e Disponibilidades e diminuição da rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Município. O aumento verificado na rubrica Dívidas de Terceiros está relacionada com o reconhecimento dos valores a receber decorrentes da celebração de contratos de financiamento comunitário no âmbito do Portugal 2020 destacando-se os contratos celebrados com o Programa Operacional Regional Lisboa 2014-2020 para a realização da Unidade Saúde da Venteira, da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo Roque Gameiro e da Escola Secundária Sophia de Mello Breyner decorrente das políticas definidas pelo Município.

Os Fundos Próprios do Grupo Autárquico em 2017 ascendem ao montante de 400.206.960 euros (384.296.401 euros em 2016), tendo-se verificado um aumento de 15.910.559 euros, representando 81,16% do total do Balanço. As principais variações verificaram-se nas rubricas Ajustamentos de Capital de Entidades, Reservas e Resultados Transitados nas contas individuais do Município.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



Na estrutura dos Fundos Próprios Consolidados, o destaque vai para as rubricas correspondentes ao Património e Reservas do Grupo Autárquico que têm um peso neste agregado de 26,32% e 46,14%, respetivamente. Há que assinalar, dentro deste agregado, um contributo muito positivo das Reservas Legais do Grupo Autárquico decorrente dos resultados positivos apurados ao longo dos anos pelas Entidades que integram o Grupo Municipal.

Da análise efetuada às contas individuais de cada uma das Entidades que compõem o Grupo Autárquico, destaca-se nas contas do Município um aumento significativo na rubrica Reservas que está relacionado essencialmente com a transferência de Resultados Transitados para a rubrica Reservas Legais.

O aumento registado na rubrica Ajustamentos de Capital de Entidades nas contas individuais do Município da Amadora está relacionado com o reconhecimento da participação financeira na Águas do Tejo Atlântico, SA e reflete a diferença entre o valor do investimento inicial concretizado na empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA e o valor atribuído ao Município da Amadora aquando da constituição da Água do Tejo Atlântico, SA decorrente da cisão da sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA operada nos termos do Decreto-lei n.º 34/2017, de 24 de março.

Nas contas de Fundos Próprios dos SIMAS, as principais variações ocorridas estão relacionadas com a aplicação do Resultado Líquido de 2016, essencialmente, na rubrica Resultados Transitados e com a transferência de resultados para os Municípios de Oeiras e Amadora.

O total do Passivo do Grupo Municipal ascende ao montante de 92.910.684 euros (97.984.560 euros em 2016), representando cerca de 18,84% do total do Balanço Consolidado. As principais variações estão relacionadas com a diminuição da rubrica de Empréstimos de Médio e Longo Prazo do Município da Amadora.

Deste montante 18.009.246 euros (21.604.820 euros em 2016) correspondem a Empréstimos bancários de médio e longo prazo, exclusivamente responsabilidade do Município da Amadora e que estão relacionados, essencialmente, com o financiamento de Programas Especiais de Realojamento concretizados pelo Município.

O Passivo inclui também um valor a pagar de 2.077.072 euros (1.557.804 euros em médio/longo prazo e os restantes 519.268 euros, no curto prazo) referentes ao investimento financeiro concretizado no Fundo de Apoio Municipal conforme previsto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei 53/2014, de 25 de agosto.

A totalidade das Dívidas a Pagar a Terceiros do Grupo Autárquico ascendem a 32.964.104 euros (38.122.361 euros em 2016), correspondente a aproximadamente 6,68% do total do Balanço Consolidado.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 56.719.753 euros (55.807.292 euros em 2016), representa cerca de 11,50% do total do Balanço Consolidado. O Município contribui com 96,15% para este agregado, enquanto os SIMAS justificam 3,85% do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 49.153.900 (47.862.868 euros, em 2016), que serão reconhecidos em proveitos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil dos imobilizados que foram cofinanciados por fundos nacionais e comunitários.



## II. Análise da Demonstração dos Resultados Consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do Grupo Municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados Consolidados do Grupo Municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2017:

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2017	31.12.2016	Variação %	Peso %
Custo da merc.vendidas e matérias cons.	9 079 647	8 484 589	7,01%	9,42%
Fornecimentos e serviços externos	28 364 643	28 040 100	1,16%	29,41%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	13 570 370	12 735 103	6,56%	14,07%
Custos com o pessoal	34 385 982	33 579 377	2,40%	35,66%
Outros custos operacionais	309 146	299 484	3,23%	0,32%
Amortizações do exercício	8 999 626	8 688 697	3,58%	9,33%
Provisões	289 542	2 637 010	-89,02%	0,30%
	<b>94 998 957</b>	<b>94 464 360</b>	<b>0,57%</b>	<b>100,00%</b>
Vendas e prestação de serviços	36 637 596	34 045 803	7,61%	32,85%
Impostos e taxas	35 334 936	33 723 375	4,78%	31,68%
Trabalhos para a própria entidade	52 430	53 432	-1,88%	0,05%
Proveitos suplementares	850 225	865 941	-1,81%	0,76%
Transferências e subsídios obtidos	32 786 208	32 300 175	1,50%	29,40%
Outros proveitos operacionais	137 483	2 286 781	-93,99%	0,12%
	<b>105 798 878</b>	<b>103 275 507</b>	<b>2,44%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>10 799 921</b>	<b>8 811 148</b>	<b>22,57%</b>	
Resultados financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	998 394	1 125 258	-11,27%	0,90%
Custos e perdas financeiros	(184 520)	(87 154)	111,72%	0,19%
	<b>813 874</b>	<b>1 038 104</b>	<b>-21,60%</b>	
Resultados extraordinários				
Proveitos e ganhos extraordinários	4 726 997	3 975 259	18,91%	4,24%
Custos e perdas extraordinários	(1 253 405)	(719 525)	74,20%	1,30%
	<b>3 473 592</b>	<b>3 255 734</b>	<b>6,69%</b>	
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>15 087 388</b>	<b>13 104 985</b>	<b>15,13%</b>	

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do Grupo Municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE de 29,41% do total dos Custos Operacionais, enquanto os Custos com o Pessoal representam 35,66% do mesmo agregado.

O total dos Custos Operacionais do Grupo Municipal em 2017 ascendeu a 94.998.957 euros, verificando-se um aumento na ordem de 534.597 euros face a 2016, ano em que atingiram o valor de 94.464.360 euros.

cmf

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora





A rubrica que mais contribuiu para o aumento dos Custos Operacionais foi a rubrica Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, tendo-se verificado um aumento de 835.267 euros face ao ano de 2016, relacionado, essencialmente com o aumento das transferências para o Programa de Apoio Auto Realojamento pelo Município da Amadora e com o apoio a instituições sem fins lucrativos. A rubrica Gastos com o Pessoal teve também um incremento na ordem dos 806.605 euros decorrente da integração de colaboradores nas Entidades que constituem o Grupo Autárquico.

Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição de 2.347.468 euros na rubrica Provisões do Grupo Autárquico essencialmente no Município da Amadora decorrente da diminuição dos processos judiciais em curso devido a terem sido encerrados e/ou reavaliados pelos advogados responsáveis pelo contencioso do Município. Também nos SIMAS se verificou uma diminuição relevante na rubrica Provisões, essencialmente nas Provisões para Cobranças Duvidosas e para Existências.

No que diz respeito aos Proveitos Operacionais do Grupo Municipal em 2017 ascenderam a 105.798.878 euros, enquanto que no ano anterior se situaram em 103.275.507 euros, ou seja verificou-se um acréscimo de 2,44% face ao ano de 2016.

Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do Grupo Municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 32,85%, 31,68% e 29,40%, respetivamente, do total dos Proveitos do Grupo Municipal.

As principais variações ocorridas ao nível dos proveitos e ganhos operacionais estão relacionados com os aumentos das rubricas Vendas e Prestações de Serviços e nas rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios obtidos.

Na rubrica Vendas e Prestação de Serviços destacam-se proveitos obtidos pelos SIMAS, que representam cerca de 70,98% (após ajustamentos de consolidação) do total desta rubrica, na medida em que estão registadas nesta rubrica as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes de Oeiras e Amadora. Por outro lado, os Proveitos Operacionais do Município representam aproximadamente 29,00% do total das Vendas e Prestações de Serviços consolidadas, onde estão registados os proveitos decorrentes relativos aos serviços específicos das autarquias, como sejam os relativos aos resíduos sólidos urbanos e rendas de bairros municipais e outras.

Na rubrica Impostos e Taxas no montante total de 35.334.936 euros (33.723.375 euros em 2016) estão incluídos os valores arrecadados pelo Município relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação. No ano de 2017 verificou-se, por um lado um aumento significativo na rubrica relativa ao Imposto Municipal sobre Transações Onerosas sobre Imóveis e por outro uma diminuição relevante nos valores arrecadados pelo Município da Amadora relativos a Imposto Municipal sobre Imóveis.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 32.786.208 euros (32.300.175 euros, em 2016), estão registados os valores transferidos pelo Estado para o Município, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das transferências de competências do Ministério da Educação.

Ao nível dos Resultados Financeiros, que se cifraram em 813.874 euros, tiveram uma diminuição de 224.230 euros face a 2016 justificado essencialmente pela diminuição da rubrica Proveitos e Ganhos Financeiros do Município, atendendo às cotações menos favoráveis obtidas para remuneração dos depósitos a prazo face ao exercício de 2016.

Relativamente aos Resultados Extraordinários que ascenderam a 3.473.592 euros (3.255.734 euros em 2016) registaram um acréscimo de 6,69% face ao exercício de 2016 relacionado com o aumento dos Proveitos e Ganhos Extraordinários do Município da Amadora e do SIMAS, nomeadamente ao nível da reversão de provisões anteriormente constituídas.

No que respeita ao Resultado Líquido Consolidado, foi apurado um valor de 15.087.388 euros (13.104.985 euros em 2016) o que corresponde a um aumento na ordem dos 1.982.402 euros, correspondendo a 15,13% face ao valor apurado em 2016.

Deste montante, o Município da Amadora contribuiu com 81,30%, enquanto que os SIMAS foram responsáveis por 23,47% daquele valor, tendo a Amadora Inovation contribuído negativamente em 4,77% para o Resultado Líquido Consolidado de 2017.

A variação ocorrida no Resultado Líquido Consolidado apurado em 2017 pode ser explicada pelos aumentos verificados nas rubricas Resultados Operacionais, essencialmente no Município nas rubricas Vendas e Prestações de Serviços e Impostos e taxas. Por outro lado, verificaram-se diminuições significativas na rubrica Provisões do exercício do Grupo Municipal, quer do Município quer do SIMAS.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



### III. Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma Entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das Autarquias, há que ter em atenção que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao Grupo Autárquico, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2017	Consolidado 2016	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	Amadora Inovation	
Endividamento	18,84%	21,15%	21,03%	8,55%	93,40%	Passivo / Ativo líquido
Solvabilidade	430,74%	372,87%	375,13%	1082,88%	-311,43%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	81,16%	78,85%	78,90%	92,55%	-290,89%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	185,40%	175,80%	177,96%	253,95%	62,17%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	184,94%	175,36%	177,65%	252,26%	62,17%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	135,43%	123,16%	131,65%	170,66%	40,52%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 18,84% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do Grupo Municipal através da determinação da proporção dos Ativos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado, tendo inclusive melhorado face ao exercício de 2016.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2017, as Disponibilidades, em termos de Grupo Municipal, eram superiores ao valor do Passivo de Curto Prazo, ou seja as Disponibilidades permitem pagar a totalidade do Passivo de Curto Prazo, não se antevendo dificuldades de tesouraria no curto prazo.

cmf

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

cmf

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



## 2.1 Balanço Consolidado de 2017

Unidade: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo</b>				
<b>Bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais	2 535 099	-	2 535 099	1 435 969
Outras construções e infra-estruturas	103 076 613	59 824 891	43 251 722	44 084 212
Imobilizado em curso	758 589	-	758 589	176 806
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>106 370 301</b>	<b>59 824 891</b>	<b>46 545 410</b>	<b>45 696 988</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de inv. e desenvolvimento	615 632	607 172	8 460	8 583
Propriedade industrial e outros direitos	112 609	50 820	61 789	56 660
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>728 241</b>	<b>657 992</b>	<b>70 249</b>	<b>65 243</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	53 493 250	-	53 493 250	54 334 707
Edifícios e outras construções	319 975 138	81 645 664	238 329 474	236 906 398
Equipamento básico	28 240 857	26 437 258	1 803 599	2 047 565
Equipamento de transporte	4 931 709	3 810 987	1 120 722	733 155
Ferramentas e utensílios	732 544	689 918	42 626	45 933
Equipamento administrativo	16 536 180	15 644 034	892 146	888 498
Outras imobilizações	4 366 758	901 477	3 465 282	1 517 667
Imobilizado em curso	5 591 807	-	5 591 807	3 605 841
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	206 331	-	206 331	1 158 081
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>434 074 574</b>	<b>129 129 337</b>	<b>304 945 237</b>	<b>301 237 846</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	7 928 497	-	7 928 497	4 172 066
Obrigações e títulos de participação	3 634 876	-	3 634 876	3 634 876
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>11 563 373</b>	<b>-</b>	<b>11 563 373</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Existências</b>				
Mercadorias	22 645	-	22 645	23 291
Matérias primas e de consumo	597 643	304 076	293 566	259 515
<b>Total existências</b>	<b>620 288</b>	<b>304 076</b>	<b>316 211</b>	<b>282 806</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>				
Clientes, contribuintes e utentes	3 249 705	5 033	3 244 673	3 353 366
Clientes, contrib. utentes de cob duvidosa	14 765 402	12 091 665	2 673 737	2 355 924
Adiantamentos a fornecedores	1 822	-	1 822	3 540
Estado e outros entes públicos	141 676	-	141 676	83 898
Outros devedores	4 625 350	-	4 625 350	2 675 250
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>22 783 956</b>	<b>12 096 698</b>	<b>10 687 259</b>	<b>8 471 977</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	94 938 392	-	94 938 392	91 581 064
Caixa	21 393	-	21 393	35 379
<b>Total disponibilidades</b>	<b>94 959 785</b>	<b>-</b>	<b>94 959 785</b>	<b>91 616 443</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	23 767 527	-	23 767 527	26 418 537
Custos diferidos	262 593	-	262 593	684 178
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>24 030 120</b>	<b>-</b>	<b>24 030 120</b>	<b>27 102 715</b>
<b>Total do activo</b>	<b>695 130 638</b>	<b>202 012 994</b>	<b>493 117 644</b>	<b>482 280 961</b>

Cmf



		Unidade: Euro	
Balço consolidado		31.12.2017	31.12.2016
<b>Fundos próprios</b>			
Património		129 804 244	129 804 244
Ajust. de partes de capital em empresas		3 756 431	-
Reservas de reavaliação		136 261	136 261
Reservas			
Legais		157 403 756	149 254 742
Livres		30 897 721	31 505 256
Outras		39 069 341	39 033 641
Resultados transitados		24 051 818	21 457 272
<b>Resultado líquido consolidado</b>		<b>15 087 388</b>	<b>13 104 985</b>
<b>Total dos fundos próprios</b>		<b>400 206 960</b>	<b>384 296 401</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões para outros riscos e encargos		3 226 827	4 054 907
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo			
Empréstimos obtidos		18 009 246	21 604 820
Fundo de Apoio Municipal		1 557 804	2 077 072
<b>Total de dívidas a terceiros de médio e longo prazo</b>		<b>19 567 050</b>	<b>23 681 891</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo			
Empréstimos de curto prazo		3 594 376	3 590 303
Fornecedores c/c		1 875 407	1 354 830
Fornecedores c/c- c/ garantias		62 675	12 033
Fornecedores - Facturas em rec. e conf.		155 510	1 346 375
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes		769 608	763 883
Fornecedores de imobilizado c/c		6 872	34 049
Outros Fornecedores do Imobilizado		1 943 524	1 579 907
Estado e Outros Entes Públicos		465 355	1 361 956
Administração Autárquica		2 997 460	2 791 958
Outros Credores		937 020	1 064 438
Facturas em recepção e conferência		37 449	21 470
Fundo de Apoio Municipal		519 268	519 268
<b>Total de dívidas a terceiros</b>		<b>13 364 523</b>	<b>14 440 469</b>
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		6 986 563	7 337 610
Proveitos diferidos		49 765 722	48 469 683
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>		<b>56 752 285</b>	<b>55 807 292</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>92 910 684</b>	<b>97 984 560</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>		<b>493 117 644</b>	<b>482 280 961</b>



## 2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2017

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2017	31.12.2016
<b>Custos e Perdas</b>		
Custo da merc.vendidas	9 079 647	8 484 589
	<b>9 079 647</b>	<b>8 484 589</b>
Fornecimentos e serviços externos	28 364 643	28 040 100
Transf. Subs. Cor. conc.	13 570 370	12 735 103
Custos com o pessoal	34 385 982	33 579 377
Outros custos operacionais	309 146	299 484
Amortizações do exercício	8 999 626	8 688 697
Provisões	289 542	2 637 010
(A)	<b>94 998 957</b>	<b>94 464 360</b>
Custos e perdas financeiros	184 520	87 154
(C)	<b>95 183 477</b>	<b>94 551 513</b>
Custos e perdas extraordinários	1 250 510	716 630
Imposto sobre o Rendimento	2 895	2 895
(E)	<b>96 436 882</b>	<b>95 271 038</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>15 087 388</b>	<b>13 104 985</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Vendas e prestação de serviços	36 637 596	34 045 803
	<b>36 637 596</b>	<b>34 045 803</b>
Impostos e taxas	35 334 936	33 723 375
Trabalhos para a própria entidade	52 430	53 432
Proveitos suplementares	850 225	865 941
Transferências e subsídios obtidos	32 786 208	32 300 175
Outros proveitos operacionais	137 483	2 286 781
(B)	<b>105 798 878</b>	<b>103 275 507</b>
Proveitos e ganhos financeiros	998 394	1 125 258
(D)	<b>106 797 272</b>	<b>104 400 765</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	4 726 997	3 975 259
(F)	<b>111 524 269</b>	<b>108 376 024</b>
<b>Resultado Operacional: (B-A)</b>	<b>10 799 921</b>	<b>8 811 148</b>
<b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>	<b>813 874</b>	<b>1 038 104</b>
<b>Resultados Correntes: (D-C)</b>	<b>11 613 795</b>	<b>9 849 251</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado: (F-E)</b>	<b>15 087 388</b>	<b>13 104 985</b>



## 2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2017

Unidade: Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	31.12.2017	31.12.2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>91 616 443</b>	<b>86 071 208</b>
Execução orçamental	87 488 197	82 140 326
Operações de tesouraria	4 128 246	3 930 882
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>111 699 410</b>	<b>105 701 571</b>
Correntes	109 385 872	104 418 130
Capital	2 119 787	1 170 974
Outras	193 751	112 468
<b>Operações de tesouraria</b>	<b>13 358 272</b>	<b>13 161 156</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>125 057 682</b>	<b>118 862 727</b>
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>109 056 139</b>	<b>100 575 556</b>
Correntes	87 913 872	84 094 327
Capital	21 142 267	16 481 229
Outras	-	-
<b>Operações de tesouraria</b>	<b>12 658 201</b>	<b>12 741 936</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>121 714 341</b>	<b>113 317 492</b>
<b>Saldo para gestão seguinte:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Execução orçamental	90 131 468	87 266 341
Operações de tesouraria	4 828 317	4 350 102
<b>Saldo final</b>	<b>94 959 785</b>	<b>91 616 443</b>

cmf


Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora















## 2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### 0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a orientação 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as Entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do artigo 77.º do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do Município da Amadora com a Amadora Inovation, foi o método de consolidação integral na medida em que o Município detém 100% do seu capital social e consequentemente o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no Balanço e Demonstração dos Resultados da Entidade consolidante dos elementos respetivos do Balanço e Demonstração dos Resultados das Entidades consolidadas, após o que são eliminadas as transações e saldos das operações realizadas entre as Entidades que integram o perímetro de consolidação.

No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS) foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz-se na soma algébrica dos Balanços, das Demonstrações dos Resultados e dos Mapas de Execução Orçamental das Entidades pertencentes ao Grupo Autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em Ativos relativos a operações efetuadas entre essas Entidades.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora



Salienta-se, contudo que o controlo dos SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas dos SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração dos SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização dos SIMAS publicado através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.

Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração dos SIMAS, têm que ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente Orçamentos e Plano e Prestação de Contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assembleias Municipais.

Assim sendo, na consolidação de contas dos SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas Entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os Documentos de Prestação de Contas da Amadora Inovation através de reclassificações que se revelaram necessários, na medida em que esta Entidade prepara as Demonstrações Financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas Imobilizado e Dívidas de Cobranças Duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetariam as Contas Consolidadas.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Amadora', 'Oeiras', and 'Município da Amadora'.



## 1. Caracterização da entidade “mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79Km<sup>2</sup>, onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 Freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caraterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores	
				2017	2016
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1 722	1 693

Refira-se que o número de trabalhadores acima referidos inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação.

*cmf*

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
 Município da Amadora



## 2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores	
				Detenção da totalidade do capital		2017	2016
				Direta	Indirecta		
Amadora Innovation	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos	100,00%	-	28	27
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	411	394

(a) Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

### b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
Digihealth	503 573 663	Avenida do Forte, n.º 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Carnaxide	Prestação de serviços de assessoria e consultoria informática e de gestão a empresas e entidades de natureza pública ou privadas prestadoras de cuidados de saúde.	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão, em regime de serviço público, do sistema multimunicipal de tratamento e recolha seletiva de resíduos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste	5,16%	Não detem controlo
ATA	514 387 130	ETAR de Alcântara, Lisboa	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, em regime exclusivo	5,69%	Não detem controlo

cmf



### 3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas tendo por base as Demonstrações Financeiras Individuais da Entidade Consolidante e Entidades Participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Importa todavia referir que as Certificações Legais das Contas individuais relativas ao exercício de 2017, das Entidades incluídas no perímetro de consolidação incluem reservas pelo que conseqüentemente poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

A reserva apresentada na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidencia que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o Imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta Entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas dos SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 evidenciam que:

- i) Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e de tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2017, as contas relacionadas com a situação descrita são no Ativo, utentes (22.893 mil euros) e provisões para utentes de cobrança duvidosa (14.469 mil euros) e, no Passivo, administração autárquica (5.995 mil euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as Entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo à reserva por limitação de âmbito acima referida e ao facto das diferenças como um todo não serem materialmente relevantes nas contas consolidadas do Grupo Municipal, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível do Município da Amadora.

*Cmf*

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora

*Amadora* *Amadora* *R* *V* *Amadora* *Amadora* *Amadora* *Amadora*



**b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:**

Não aplicável.

**c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:**

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das Entidades incluídas no perímetro de consolidação.

#### **4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

**a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilístico efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das Demonstrações Financeiras Consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

- i) A eliminação da participação financeira e sua substituição pelos Ativos e Passivos da Entidade Participada;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre as Entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas Entidades.



**b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:**

As diferenças de consolidação correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na Amadora Inovation e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Fundos Próprios:

Unidade: euro

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2017
	Amadora Inovation
Eliminação da participação financeira:	
Custo de aquisição da participação financeira	25 000
% nas rubricas de capital próprio na Amadora Inovation	666 495
<b>Total</b>	<b>691 495</b>

**c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2017 foram consistentes com os adotados em 2016, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derogar o Princípio de Consistência.

**d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação:**

A generalidade das operações recíprocas entre Entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as Entidades participadas Amadora Inovation e SIMAS.

**e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:**

Não aplicável.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora



f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.

#### 5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2017	Município Amadora	SIMAS	AI	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	18 009 246	-	-	18 009 246
Fundo de Apoio Municipal - M. Lgo Prazo	1 557 804	-	-	1 557 804
<b>Total</b>	<b>19 567 050</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19 567 050</b>

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas - 2017  
Município da Amadora





Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2017/2016						
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2017	Capital em dívida em 31.12.2016	
<b>Município da Amadora</b>						
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562 496	562 496	25	150 073	174 995	
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1 702 312	1 702 312	25	346 934	423 800	
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337 655	337 655	20	44 239	61 934	
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5 985 575	5 985 575	20	744 804	1 117 205	
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20 949 512	16 995 690	20	4 389 075	5 639 322	
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, JI e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2 177 269	2 103 291	20	922 210	1 053 955	
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23 656 488	23 309 232	25	11 144 285	12 442 644	
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5 400 000	5 230 199	25	2 507 599	2 733 377	
				<b>21 603 622</b>	<b>25 195 122</b>	
<b>SIMAS</b>						
Não aplicável				-	-	
<b>Amadora Innovation</b>						
Não aplicável				-	-	
<b>Total grupo autárquico</b>				<b>21 603 622</b>	<b>25 195 122</b>	



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2017	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2018	2019-2021	> 2022
<b>Município da Amadora</b>			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24 957	74 871	50 245
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	76 977	230 930	39 027
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17 695	26 543	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	372 402	372 402	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1 252 564	3 136 511	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	131 745	395 234	395 231
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	193 486	580 457	580 460
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1 298 359	3 895 077	5 950 849
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	226 191	678 573	1 602 835
FAM - Fundo de Apoio Municipal	519 268	1 557 804	0
<b>SIMAS</b>			
Não aplicável			
<b>AI</b>			
Não aplicável			
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>4 113 644</b>	<b>10 948 403</b>	<b>8 618 647</b>



## 6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as Entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo:

Unidade: Euro

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Notas	Diferenças		
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Outros	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Outros	Pagamentos do exercício	Saldo final		Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final
<b>Município da Amadora</b>					<b>SIMAS</b>									
Saneamento e águas residuais	463 533	4 884 117	-	4 800 328	547 322	463 533	-	4 884 117	4 800 328	547 322	a)	-	-	-
Tarifa de recursos hídricos	-	1 126	-	1 126	-	48	-	1 149	1 126	71	a)	(23)	-	(71)
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa (a)	109 521	-	-	-	109 521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109 521
Transferências correntes - 2017		3 000 000		3 000 000	-			3 000 000	3 000 000	-	a)	-	-	-
<b>SIMAS</b>					<b>Município da Amadora</b>									
Consumo de Água e complementos	116 405	975 170	(2 588)	1 008 382	80 605	157 353	905 118	-	952 410	110 060	a)	70 052	55 971	(29 455)
Encargos de cobrança	-	-	-	-	-	8 869	52 511	-	55 920	5 460	a)	52 511	(55 920)	(5 460)
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	26 212	478 975		478 022	27 165	26 212	-	(478 029)	478 981	27 165	a)	(6)	6	-
<b>Amadora Innovation</b>					<b>Município da Amadora</b>									
Contrato Programa		345 000	-	345 000	-	-	345 000	-	345 000	-	b)	-	-	-
Cobertura prejuizos 2016	300 728		-	300 728	-	311 873	-	11 144	300 728	-	b)	11 144	-	-
Projeto 12-15 - Planos Inov. Combate Insuc. Escolar - Portugal 2020	47 497	47 497			47 497	-	-	-	-	-	c)	47 497	-	47 497
Cobertura prejuizos 2017		-	325 638		325 638		349 144	-		349 144	b)	(23 506)	-	(23 506)

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2017  
Município da Amadora

Susana Santos Nogueira
   
 18.06.2018

29


**Notas:**

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas Demonstrações Financeiras do Município da Amadora e das Entidades consolidadas.

Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual dos SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

- b) No que respeita às transações com a Amadora Inovation, o Município da Amadora constituiu a provisão para cobertura de prejuízos pelo montante de 349.144 euros de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro tendo por base os resultados previsionais disponibilizados por aquela Entidade. Todavia, os resultados finais ascenderam a 325.638 euros, tendo sido este o valor considerado na consolidação na medida em que corresponde à responsabilidade efetiva do Município.
- c) As contas da Amadora Inovation incluem o valor a receber e respetivos proveitos relativos a projeto a concretizar diretamente por esta Entidade denominado “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” não reconhecido ainda pelo Município, tendo sido este o valor considerado para efeitos de consolidação na medida em que corresponde a responsabilidade do Município

**7. Informações relativas a compromissos**

**a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:**

O total de compromissos assumidos para exercícios futuros e compromissos assumidos em 2017 que não foram pagos são os seguintes:

## • CMA:

2017:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 36.363.045,44 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2017 por pagar – 8.387.077,69 euros

2016:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 47.030.450,63 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar – 8.423.022,39 euros

Refira-se que no valor dos compromissos assumidos para exercícios futuros estão incluídos os valores totais a pagar de empréstimos de médio e longo prazo e do Fundo de Apoio Municipal.

30



• SIMAS:

2017:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 27.916.689,70 € euros
- Compromissos assumidos no ano de 2017 por pagar - 8.411.790,77 € euros

2016:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 11.610.249,66 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar - 6.137.865,36 euros

**b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:**

Unidade: euro

Descrição das garantias prestadas 2017	Garantias Prestadas	
	Valor 2017	Norma legal habilitante
<b>Município</b>		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	19 314	-
<b>SIMAS</b>		
Caixa Geral Depósitos, SA	42 233	
Caixa Económica Montepio Geral	15 250	
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Condução de Distribuição Leceia – Talaide	2 828	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução Caxias e Barcarena	39 405	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Travessia por Perfuração Mecânica – EN 117 ao Km 3+200	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Abertura e preenchimentos de valas – EN 117 entre o KM 2+900 e Km 3+000	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Marginal – junto à curva do Mónaco	5 250	-
<b>Amadora Inovation</b>		
Não aplicável	-	-
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>134 280</b>	

31



## 8. Informações relativas a políticas contabilísticas

### a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os Ativos Imobilizados encontram-se registados ao custo. Os Ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do Ativo sejam consumidos pela Entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os Ativos da Amadora Inovation são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da Amadora Inovation não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as Contas Consolidadas.

Os Investimentos Financeiros estão contabilizadas ao custo de aquisição.

- **Existências:**

As Existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das Dívidas de e a Terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As Provisões para Cobranças Duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As Provisões para Cobranças Duvidosas das dívidas em mora à Amadora Inovation são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da Amadora Inovation, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões não tem impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.



- **Empréstimos:**

Na contabilização dos Empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os Empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para Ativos que se qualificam, ou seja para Ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O réditio das Vendas e das Prestações de Serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos Subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

**b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:**

Não aplicável.

**9. Informações relativas a determinadas rubricas**

**a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:**

O valor apresentado na rubrica Despesas de Investigação e Desenvolvimento respeita aos investimentos efetuados pelos SIMAS em diversos projetos.



b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

Unidade: euro

Ativo Bruto 2017	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações, Transfer. e Abates	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 438 418	-	1 099 129	-	2 537 547
Outras construções e infraestruturas	100 704 995	-	2 371 619	-	103 076 613
Imobilizado em curso	176 806	-	3 952 570	3 370 787	758 589
<b>Total</b>	<b>102 317 770</b>	<b>-</b>	<b>7 423 318</b>	<b>3 370 787</b>	<b>106 370 301</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de invest. e desenv.	615 632	-	-	-	615 632
Propriedade intelectual e outros direito	107 480	-	5 129	-	112 609
<b>Total</b>	<b>723 112</b>	<b>-</b>	<b>5 129</b>	<b>-</b>	<b>728 241</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	4 637 898	5 479 355	53 493 250
Edifícios e outras construções	313 797 833	-	6 437 782	260 477	319 975 138
Equipamento básico	31 311 704	-	621 107	3 691 955	28 240 857
Equipamento de transporte	4 442 418	-	595 999	106 708	4 931 709
Ferramentas e utensílios	720 006	-	12 539	-	732 544
Equipamento administrativo	16 225 298	-	478 601	167 718	16 536 180
Outras imobilizações	2 373 521	-	1 993 237	-	4 366 758
Imobilizado em curso	3 605 841	-	7 823 102	5 837 136	5 591 807
Adiantamentos imob. corpóreas	1 158 081	-	507 589	1 459 339	206 331
<b>Total</b>	<b>427 969 410</b>	<b>-</b>	<b>23 107 852</b>	<b>17 002 688</b>	<b>434 074 574</b>
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital (1)	4 172 066	-	6 458 431	2 702 000	7 928 497
Obrigações e títulos de participação	3 634 876	-	-	-	3 634 876
<b>Total</b>	<b>7 806 942</b>	<b>-</b>	<b>6 458 431</b>	<b>2 702 000</b>	<b>11 563 373</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>538 817 234</b>	<b>-</b>	<b>36 994 730</b>	<b>23 075 474</b>	<b>552 736 490</b>

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates inclui o valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros (25.000 euros da participação na Amadora Inovation)

34





Unidade: euro

Amortizações e depreciações 2017	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>				
Outras construções e infraestruturas	56 620 782	3 204 109	-	59 824 891
<b>Total</b>	<b>56 620 782</b>	<b>3 204 109</b>	<b>-</b>	<b>59 824 891</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas invest. Desenv.	607 049	123	-	607 172
Propriedade intelectual e outros dir.	50 820	-	-	50 820
<b>Total</b>	<b>657 869</b>	<b>123</b>	<b>-</b>	<b>657 992</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	76 891 435	4 819 440	65 210	81 645 664
Equipamento básico	29 264 139	623 505	3 450 387	26 437 258
Equipamento de transporte	3 709 264	208 431	106 708	3 810 987
Ferramentas e utensílios	674 072	15 846	-	689 918
Equipamento administrativo	15 336 800	474 001	166 767	15 644 034
Outras imobilizações	855 854	45 623	-	901 477
<b>Total</b>	<b>126 731 564</b>	<b>6 186 846</b>	<b>3 789 072</b>	<b>129 129 337</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>184 010 215</b>	<b>9 391 078</b>	<b>3 789 072</b>	<b>189 612 220</b>

Considerando que o Imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela Autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

**c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:**

Não aplicável.

**d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:**

Não aplicável.



e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2017	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa fixa abastecimento de água	-	6 263 927	6 263 927	-	6 263 927
Tarifa Saneamento águas residuais	-	-	-	-	-
Água	8 424 249	165 223	8 589 472	(452 559)	8 136 913
Prestação de Serviços Amadora Inovation	-	-	-	-	-
Saneamento	-	11 604 961	11 604 961	-	11 604 961
Resíduos sólidos	-	4 911 786	4 911 786	-	4 911 786
Rendas bairros municipais e Outras	-	4 246 201	4 246 201	-	4 246 201
Serviços de refeitórios ensino e bares	-	1 039 449	1 039 449	-	1 039 449
Outros	-	434 360	434 360	-	434 360
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>8 424 249</b>	<b>28 665 906</b>	<b>37 090 155</b>	<b>(452 559)</b>	<b>36 637 596</b>

36



k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Unidade: euro

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2017	Valor anual bruto atribuído
<b>Município</b>	
Órgão Executivo	275 598
Órgão Fiscalização	13 721
<b>SIMAS</b>	
Órgão Executivo	-
Órgão Fiscalização	9 900
<b>Amadora Inovation</b>	
Conselho de Administração	-
Fiscal Único	6 000
<b>Total grupo autárquico</b>	

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Unidade: euro

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Terrenos e recursos naturais	392 259	136 261	528 520
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	-	-	-
<b>Total</b>	392 259	136 261	528 520



n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados	16 140	59 828	781	Juros obtidos	483 431	650 882
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	518 102	475 965
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	68	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	168 380	27 326	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-3 208	-1 589
<b>Resultados financeiros</b>		<b>813 874</b>	<b>1 038 104</b>			<b>998 394</b>	<b>1 125 258</b>
		<b>998 394</b>	<b>1 125 258</b>			<b>998 394</b>	<b>1 125 258</b>

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	642 206	170 740	791	Restituição de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	7 720	16 273	793	Ganhos em existências	8 000	19 530
694	Perdas em imobilizações	1 596	837	794	Ganhos em imobilizações	14 139	44 035
695	Multas e penalidades	5 030	2 125	795	Benefícios de penalidades contratuais	417 596	2 051 686
696	Aumentos de amortizações e de provisões	140	19 786	796	Reduções de amortizações e de provisões	1 794 758	113 633
697	Correções relativas a exercícios anteriores	562 430	178 427	797	Correções relativas a exercícios anteriores	186 845	343 093
698	Outros custos e perdas extraordinários	34 282	331 337	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2 305 660	1 403 283
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>3 473 592</b>	<b>3 255 734</b>				
		<b>4 726 997</b>	<b>3 975 259</b>			<b>4 726 997</b>	<b>3 975 259</b>



q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Unidade: euro

Provisões 2017	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	12 220 136	163 807	292 279	-	12 091 665
Provisões para riscos e encargos	4 799 740	474 879	1 698 648	349 144	3 226 827
Provisões para deprec. existências	419 640	140	115 703	-	304 076
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>16 694 683</b>	<b>638 826</b>	<b>2 106 630</b>	<b>349 144</b>	<b>15 622 567</b>

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não aplicável

## 10. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais:

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

39



### 3. ANEXOS

cmf



## Anexo I - Mapa Resumo dos Ajustamentos e Reclassificações de Consolidação

cmf



## Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação

### Balanço Consolidado do Município da Amadora em 31 de Dezembro de 2017 - Ajustamentos efetuados

Unidade: Euro

Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajust a débito	Ajust a crédito	DF Consolidadas
<b>Ativo</b>							
<b>Bens de domínio público</b>							
Terrenos e recursos naturais	2 535 099	-	2 535 099	-	-	-	2 535 099
Outras const infra-estruturas	103 076 613	59 824 891	43 251 722	-	-	-	43 251 722
Imobilizado em curso	758 589	-	758 589	-	-	-	758 589
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>106 370 301</b>	<b>59 824 891</b>	<b>46 545 410</b>	-	-	-	<b>46 545 410</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>							
Despesas invest. e desenv.	615 632	607 172	8 460	-	-	-	8 460
Propriedade ind. e outros direitos	112 609	50 820	61 789	-	-	-	61 789
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>728 241</b>	<b>657 992</b>	<b>70 249</b>	-	-	-	<b>70 249</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>							
Terrenos e recursos naturais	53 493 250	-	53 493 250	-	-	-	53 493 250
Edifícios e outras construções	319 975 138	81 645 664	238 329 474	-	-	-	238 329 474
Equipamento básico	28 240 857	26 437 258	1 803 599	-	-	-	1 803 599
Equipamento de transporte	4 931 709	3 810 987	1 120 722	-	-	-	1 120 722
Ferramentas e utensílios	732 544	689 918	42 626	-	-	-	42 626
Equipamento administrativo	16 536 180	15 644 034	892 146	-	-	-	892 146
Outras imobilizações	4 366 758	901 477	3 465 282	-	-	-	3 465 282
Imobilizado em curso	5 591 807	-	5 591 807	-	-	-	5 591 807
Adiant. imob. Corpóreo	206 331	-	206 331	-	-	-	206 331
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>434 074 574</b>	<b>129 129 337</b>	<b>304 945 237</b>	-	-	-	<b>304 945 237</b>
<b>Investimentos financeiros</b>							
Partes de capital	7 953 497	-	7 953 497	1	-	25 000	7 928 497
Obrigações e títulos part.	3 634 876	-	3 634 876	-	-	-	3 634 876
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>11 588 373</b>	-	<b>11 588 373</b>	-	-	<b>25 000</b>	<b>11 563 373</b>
<b>Existências</b>							
Mercadorias	22 645	-	22 645	-	-	-	22 645
Matérias primas e de consumo	597 643	304 076	293 566	-	-	-	293 566
<b>Total existências</b>	<b>620 288</b>	<b>304 076</b>	<b>316 211</b>	-	-	-	<b>316 211</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>							
Clientes, contribuintes e utentes	3 321 048	5 033	3 316 015	5 a 7	-	71 342	3 244 673
Clientes, utentes cob. duvidosa	14 820 163	12 091 665	2 728 498	8	-	54 761	2 673 737
Adiantamentos a fornecedores	1 822	-	1 822	-	-	-	1 822
Estado e outros entes públicos	141 676	-	141 676	-	-	-	141 676
Outros devedores	4 998 485	-	4 998 485	9 e 14	-	373 135	4 625 350
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>23 283 194</b>	<b>12 096 698</b>	<b>11 186 496</b>	-	-	<b>499 238</b>	<b>10 687 259</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>							
Depósitos bancários	94 938 392	-	94 938 392	-	-	-	94 938 392
Caixa	21 393	-	21 393	-	-	-	21 393
<b>Total depósitos bancários e caixa</b>	<b>94 959 785</b>	-	<b>94 959 785</b>	-	-	-	<b>94 959 785</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
Acréscimos de proveitos	23 767 527	-	23 767 527	-	-	-	23 767 527
Custos diferidos	262 593	-	262 593	-	-	-	262 593
<b>Total dos acréscimos e diferimento</b>	<b>24 030 120</b>	-	<b>24 030 120</b>	-	-	-	<b>24 030 120</b>
<b>Total do activo</b>	<b>695 654 876</b>	<b>202 012 994</b>	<b>493 641 882</b>	-	-	<b>524 238</b>	<b>493 117 644</b>





Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2017	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
<b>Fundos próprios</b>					
Património	129 829 244	1	25 000	-	129 804 244
Ajustamento de partes de capital em empresas	3 756 431		-	-	3 756 431
Reservas de reavaliação	136 261		-	-	136 261
Reservas			-	-	
Legais	157 523 756	1	120 000	-	157 403 756
Livres	30 897 721		-	-	30 897 721
Outras	39 640 836	1	571 495	-	39 069 341
Resultados transitados	22 185 961	1, 9, 13	(325 638)	2 191 495	24 051 818
Resultado líquido consolidado	16 285 740	9, 13, 14	(1 547 497)	349 144	15 087 388
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>400 255 951</b>		<b>(1 156 640)</b>	<b>2 540 639</b>	<b>400 206 960</b>
<b>Passivo</b>					
Provisões outros riscos encargos	3 575 971	9	349 144	-	3 226 827
Dívidas a terceiros - m. longo prazo					
Empréstimos obtidos	18 009 246		-	-	18 009 246
Fundo de Apoio Municipal	1 557 804		-	-	1 557 804
<b>Total de dívidas a terceiros de M. Longo prazo</b>	<b>19 567 050</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19 567 050</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo					
Empréstimos de curto prazo	3 594 376		-	-	3 594 376
Fornecedores c/c	1 962 699	5 e 8	87 292	-	1 875 407
Fornecedores c/c- c/ garantias	62 675		-	-	62 675
Fornecedores - rec. e conferência	155 510		-	-	155 510
Adiant. clientes, contrib. e utentes	769 608		-	-	769 608
Outros Fornec. Imobilizado	1 943 524		-	-	1 943 524
Estado e Outros Entes Públicos	465 355		-	-	465 355
Administração Autárquica	2 997 460		-	-	2 997 460
Outros Credores	950 602	7	13 582	-	937 020
Facturas em rec. e conf.	37 449		-	-	37 449
Fundo de Apoio Municipal	519 268		-	-	519 268
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>13 465 398</b>		<b>100 875</b>	<b>-</b>	<b>13 364 523</b>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	7 011 791	5 e 6	25 228	-	6 986 563
Proveitos diferidos	49 765 722		-	-	49 765 722
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>56 777 513</b>		<b>25 228</b>	<b>-</b>	<b>56 752 285</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>93 385 931</b>		<b>475 247</b>	<b>-</b>	<b>92 910 684</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>493 641 882</b>		<b>(681 392)</b>	<b>2 540 639</b>	<b>493 117 644</b>


**Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2017 - Ajustamentos efetuados**

Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
Custo da merc.vendas	9.079.647		-	-	9.079.647
Fornec. e serviços externos	28.843.457	2, 3	-	478.814	28.364.643
Transf. subs correntes conc.	13.915.370	4	-	345.000	13.570.370
Custos com o pessoal	34.385.982		-	-	34.385.982
Outros custos operacionais	309.146		-	-	309.146
Amortizações do exercício	8.999.626		-	-	8.999.626
Provisões	638.686	9	-	349.144	289.542
	<b>96.171.916</b>		-	<b>1.172.959</b>	<b>94.998.957</b>
Vendas e prestação de serviços	37.090.155	3	452.559	-	36.637.596
Impostos e taxas	35.334.936		-	-	35.334.936
Trabalhos para própria ent	52.430		-	-	52.430
Proveitos suplementares	876.480	2	26.256	-	850.225
Transf. e subsídios obtidos	34.678.705	4, 13, 14	1.892.497	-	32.786.208
Outros proveitos operacionais	137.483		-	-	137.483
	<b>108.170.189</b>		<b>2.371.311</b>	-	<b>105.798.878</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>11.998.273</b>		<b>2.371.311</b>	<b>(1.172.959)</b>	<b>10.799.921</b>
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	998.394		-	-	998.394
Custos e perdas financeiros	(485.248)	9	-	300.728	(184.520)
	<b>513.146</b>		-	<b>300.728</b>	<b>813.874</b>
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraord.	5.027.725	9	300.728	-	4.726.997
Custos e perdas extraordinários	(1.253.405)		-	-	(1.253.405)
	<b>3.774.321</b>		<b>300.728</b>	-	<b>3.473.592</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>16.285.740</b>		<b>2.672.039</b>	<b>(872.230)</b>	<b>15.087.388</b>



## Anexo II – Detalhe dos Ajustamentos e Reclassificações do Consolidado



## Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1	Eliminação da participação financeira	Mun. Amadora			41	25.000
		Amadora Inovation	51	25.000		
		Amadora Inovation	57	691.495		
					R. Trans.	691.495
<b>Total</b>				<b>716.495</b>		<b>716.495</b>
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelo SIMAS	Mun. Amadora			62	26.256
		SIMAS	73	26.256		
				<b>26.256</b>		<b>26.256</b>
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação do consumo de água na Amadora	Mun. Amadora			62	452.559
		SIMAS	71	452.559		
				<b>452.559</b>		<b>452.559</b>
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação de custos com transferências para Amadora Inovation	Mun. Amadora			63	345.000
		Amadora Inovation	74	345.000		
				<b>345.000</b>		<b>345.000</b>
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação das dívidas a fornecedores e acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Mun. Amadora	273	22.499		
			22	32.532		
		SIMAS			21	55.030
				<b>55.030</b>		<b>55.030</b>
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Mun. Amadora	273	2.730		
		SIMAS			21	2.730
				<b>2.730</b>		<b>2.730</b>



## Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Mun. Amadora	26	13 582		
		SIMAS			21	13 582
				<b>13 582</b>	<b>13 582</b>	

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida do SIMAS ao MA	Mun. Amadora			21	54 761
		SIMAS	22	54 761		
				<b>54 761</b>	<b>54 761</b>	

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da Amadora Inovation 2017	Mun. Amadora	29	349 144	672	349 144
		Amadora Inovation	55	325 638	26	325 638
	Anulação dos gastos relativos à cobertura de prejuízos de 2016	Mun. Amadora	79	300 728	68	300 728
				<b>975 511</b>	<b>975 511</b>	

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA do SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de Recursos Hídricos	Mun. Amadora			c) OT	-2 400 727
		SIMAS	c) OT	-2 400 727		
				<b>-2 400 727</b>	<b>-2 400 727</b>	

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA ao SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Mun. Amadora	b) Desp Cor	504 165		
		Mun. Amadora	c) OT	239 491		
		SIMAS			a) Rec Cor	743 656
				<b>743 656</b>	<b>743 656</b>	

47



## Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos pagamentos efetuados pelo MA à Amadora Inovation (cobertura de prejuízos de 2016 e outros gastos)	Mun. Amadora	b) Desp Cor	645 728		
		Amadora Inovation			a) Rec Cor	645 728
				<b>645 728</b>		<b>645 728</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
	Anulação dos transferências resultados pelo SIMAS ao MA	Mun. Amadora	74	1 500 000		
		SIMAS			59	1 500 000
13	Anulação dos pagamentos efetuados pelo SIMAS ao M Amadora	Mun. Amadora			a) Rec Cor	1 500 000
		SIMAS	b) Desp Cor	1 500 000		
				<b>1 500 000</b>		<b>1 500 000</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
14	Projeto 12-15 da Amadora Inovation	Amadora Inovation	75	47 497	26	47 497
				<b>47 497</b>		<b>47 497</b>

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes; c) OT

48